

SUMÁRIO

	Página
1 Objetivo.....	1
2 Aparelhagem.....	1
3 Corpos de prova.....	1
4 Execução do ensaio.....	1
5 Resultados.....	2
Anexo.....	3

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a determinação da composição granulométrica dos agregados graúdos (pedrisco, pedra nº 1 e pedra nº 2) para concreto.

2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária é constituída de:

- a) vibrador de peneiras (tipo "TY-LAB");
- b) conjunto de peneiras da série normal;
- c) balança (com sensibilidade para 1g).

3 CORPOS DE PROVA

Chamam-se "amostras para ensaio" e são quantidades de material com a massa indicada na Tabela inclusa, obtidas por quarteamento das amostras enviadas pelo interessado ou coletadas por técnicos da CETESB.

TABELA - Massa da amostra para ensaio

Diâmetro máximo do agregado (mm)	Massa da amostra (kg)
10	5
25	10
38	15
50	20

4 EXECUÇÃO DO ENSAIO

4.1 Após secagem ao ar, pesar a amostra de ensaio com a aproximação de 1g.

4.2 Colocar a amostra na peneira superior da coluna de peneiras que será submetida a vibrações.

4.3 Pôr o vibrador a funcionar e deixar que o peneiramento se realize continuamente durante 15 (quinze) minutos.

4.4 Pesar as quantidades de material retido em cada peneira, com a aproximação de 1g.

5 RESULTADOS

5.1 Transformam-se os valores das massas obtidas em percentagens do valor da massa inicial da amostra para ensaio.

5.2 Calcula-se o módulo de finura do material somando as percentagens acumuladas nas peneiras e dividindo por 100. No cálculo do módulo, as percentagens acumuladas nas peneiras intermediárias não são incluídas na soma.

5.3 Determina-se o diâmetro máximo* do agregado analisado.

5.4 O relatório de ensaio deve ser executado conforme o modelo do Anexo.

/Anexo

*Na designação do tamanho de um agregado, diâmetro máximo é a abertura da peneira da série normal à qual corresponde uma percentagem acumulada igual ou imediatamente inferior a 5% (ver EB-4, seção 4).

GRANULOMETRIA

Porcentagem retida

ANEXO - MODELOS DE RELATÓRIO DE ENSAIO

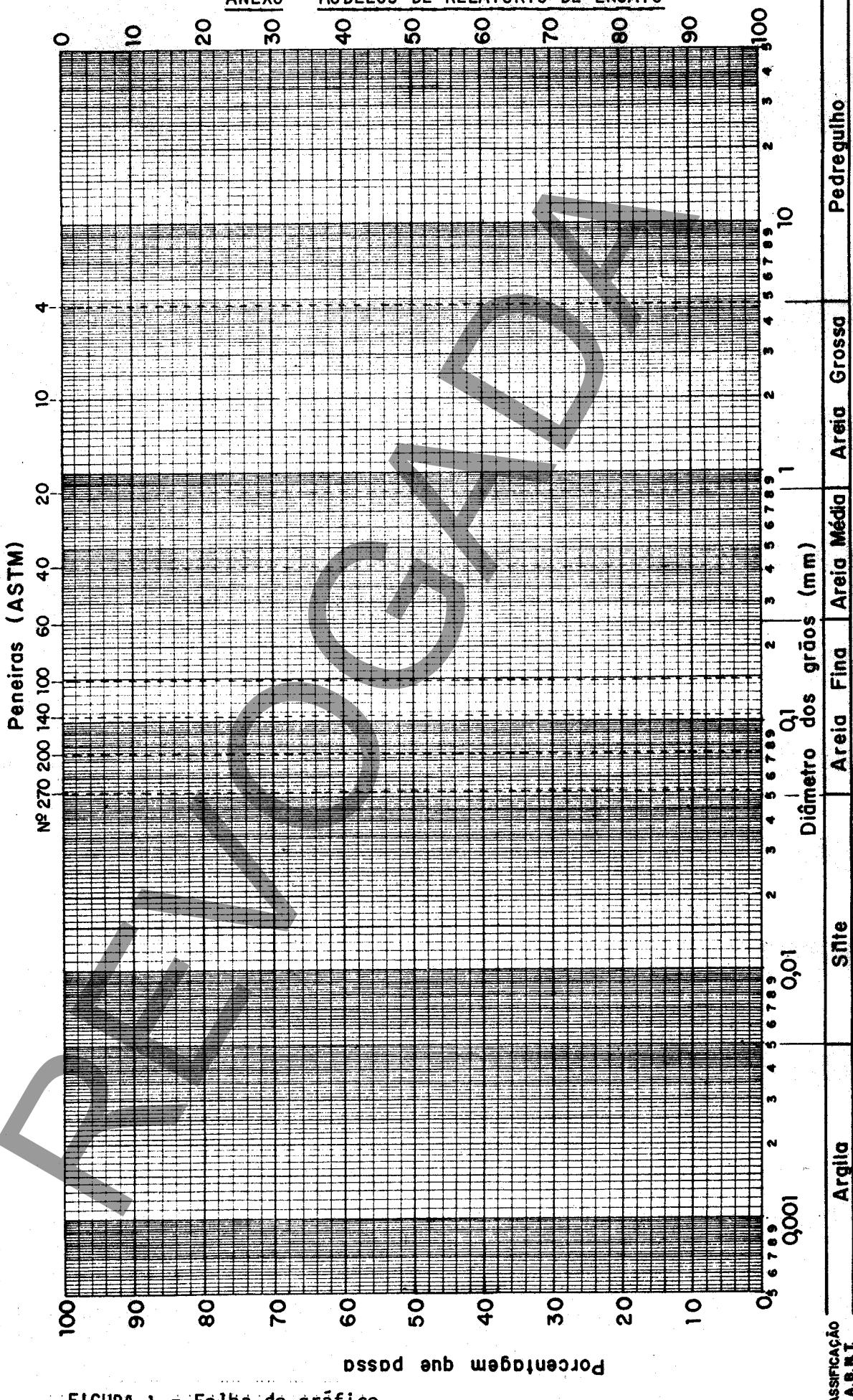


FIGURA 1 - Folha do gráfico

ANEXO - MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO DNAT N° /82

INTERESSADO:

PROCEDENCIA:

ASSUNTO:

REFERÉNCIA:

1 INTRODUÇÃO

2 ENSA10 (Metodología)

3 RESULTADO

São Paulo, de 19

CHEFIA DA DIVISÃO

CHEFIA DO LABORATÓRIO

FIGURA 2 - Folha do resultado